



Vet América

Since 1997

Amor é uma palavra de quatro patas



Google Maps



Clinica Geral • Especialidades • Análises Clínicas • Cirurgia • Imagiologia • Nutrição • Banhos e Tosquias



Rua Jorge Castilho 16A
1900-272
Lisboa

2ª a 6ª Feira : 9h-21h
Sábado : 10h - 18h

218 482 313

vetamerica@hotmail.com

917 544 575



olhares de lisboa.pt

INFORMAÇÃO REGIONAL | DIRETOR: MÁRIO RODRIGUES
TRIMESTRAL | JULHO 2023 | Nº 19 | 1€ | INCENTIVO À LEITURA

Bica foi a grande vencedora das Marchas de Lisboa



Em tons de azul e verde, a Bica entrou na avenida de braço dado com o Teatro de Revista e levou para casa, ao fim de 20 anos, o primeiro lugar no concurso das Marchas Populares de Lisboa de 2023. Em segundo lugar ficou a Marcha do Bairro Alto e em terceiro a Marcha de Alfama. // P. 2



Câmara de Lisboa transfere 50 milhões de euros para as freguesias

Já foram assinados os contratos de delegação de competências e de cooperação entre a Câmara de Lisboa e as 24 Juntas de freguesia da cidade, no valor de 50 milhões de euros em dois anos. Este programa de investimento de proximidade em Lisboa prevê um total de 389 intervenções e vão permitir a concretização de um vasto conjunto de investimentos em toda a cidade. // P. 13

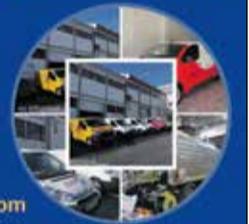
WCLEAN
ESGOTO



DESENTUPIAMENTOS

NOSSOS SERVIÇOS:

- INSPEÇÃO DE VIDEO
- INSP. FUGA D'AGUA
- MONT. DE BOMBAS
- SANITAS
- BANHEIRAS
- SIFÃO
- CAIXAS
- PRUMADAS



800 100 460

e-mail: wcleanesgoto@gmail.com



Lisboa constrói mais 152 casas para renda acessível

A construção de 152 habitações em Entrecampos, em Lisboa, destinadas ao programa municipal Renda Acessível, está já em curso, mas só agora foi lançada, simbolicamente, a primeira pedra da obra, que se prevê concluída em 2025. // P. 4

No Areeiro as pessoas estão em primeiro lugar

Garantir o bem-estar dos munícipes mais idosos, mitigar a sua solidão e promover uma relação de confiança e proximidade foram as principais razões que levaram a Junta de Freguesia do Areeiro a ganhar, em 2022, o Prémio Autarquia do Ano. Olhares de Lisboa entrevistou presidente e os vogais da Junta e concluiu: No Areeiro, a aposta é nas pessoas. // P. 8-9



A SUA FARMÁCIA ESTÁ NOVA

FARMÁCIA CENTRAL DO AREEIRO - Av. Paris, 2 - Lisboa - Aberto todos os dias

- + RIGOR
- + SIMPATIA
- + PERTO DE SI

TEMOS UMA
OFERTA
PARA SI!

REABILITAÇÃO DOS BAIROS DA BOAVISTA, DOS ALFINETES E PADRE CRUZ

Mais 85 milhões para reabilitação de habitação municipal

Depois dos Bairros dos Alfinetes, em Marvila, e Padre Cruz, em Carnide, o programa 'Morar Melhor' chegou, no dia 27 de junho, ao Bairro da Boavista, em Benfica. No total, serão sete milhões de euros para intervenções que vão abranger 700 fogos até 2026 e requalificação de arruamentos, entre outros. Ainda segundo a Gebalis, na primeira semana de Julho, o programa irá chegar ao Bairro João Nascimento Costa, na freguesia do Beato. Carlos Moedas anunciou, entretanto, mais 85 milhões de euros, a juntar aos 40 milhões já existentes, para o plano de intervenção e reabilitação em habitação municipal.

Numa primeira fase, que deverá estar concluída até final do ano, as obras de conservação irão abranger 16 edifícios camarários, com 448 fogos. Entre 2024 e 2026 irá decorrer a segunda fase, com intervenções em outros 18 edifícios, com cerca de 250 frações.

A recuperação e reabilitação deste conjunto habitacional no Bairro da Boavista, localizado na freguesia de Benfica, enquadra-se no programa Morar Melhor, em que a Gebalis pretende intervir em "11 bairros, 129 edifícios e mais de 2.000 frações", com uma dotação financeira de 40 milhões de euros, valor consagrado no contrato-programa celebrado com a Câmara Municipal de Lisboa, com um prazo de vigência entre 2022 e 2026.

De acordo com a Gebalis, o Bairro da Boavista tem uma população estimada de cerca de 3.200 pessoas, distribuídas por cerca de 1.400 fogos municipais. O Bairro da Boavista, localizado nas 'franjas' do Parque Florestal de Monsanto, foi inaugurado nos anos de 1940, passando nas décadas seguintes por várias fases de urbanização.

Com várias infraestruturas de apoio social e comunitário, em 2012 o bairro foi alvo de um projeto europeu – o ECO-Bairro – que teve como objetivo "a requalificação e a melhoria significativa da eficiência energética de diversos edifícios", lê-se numa nota da Gebalis. "Agora, passados 10 anos, a Gebalis inicia com o programa Morar Melhor uma nova fase de intervenções de conservação e reabilitação no Bairro da Boavista. Pretendendo-se dar continuidade aos trabalhos então efetuados, no sentido de manter e incrementar a necessária otimização do desempenho ambiental dos fogos identificados. Para o efeito neste bairro municipal, vai ser intervencionado, até 2026, um total de 34 edifícios e cerca de 700 frações", indica a empresa na nota.

O presidente do conselho de administração da Gebalis salienta que "o bem-estar e o conforto habitacional da comunidade é uma prioridade", assumindo a empresa e a Câmara de Lisboa o compromisso de garantir aos residentes dos bairros municipais "uma inquestionável qualidade de vida no seu dia-a-dia".

Bairro dos Alfinetes foi o primeiro

Desde o início do mês, o programa Morar Melhor já arrancou nos bairros dos Alfinetes, na freguesia de Marvila, e Padre Cruz, na freguesia de Carnide.

De facto, foi Marvila que arrancou com a primeira das 11 obras de uma "megaoperação de reabilitação" dos bairros municipais, "muitos" dos quais não foram intervencionados desde a sua origem, seguindo-se o bairro Padre Cruz. O bairro de Marvila recebeu a primeira fase de intervenções de fundo que a Gebalis vai levar a cabo nos bairros municipais que se encontram sob sua gestão. No Bairro dos Alfinetes, as obras vão abranger um total de sete edifícios e 68 frações. Desta forma, serão realizadas intervenções nas coberturas e nas fachadas. A ideia será "oferecer ao edificado uma maior harmonia arquitetónica, segurança, conforto e melhores condições de habitabilidade aos residentes", explicou Fernando Angleu.

De acordo com Carlos Moedas, presidente da Câmara de Lisboa, o Bairro dos Alfinetes, composto por um edificado cuja construção se desenvolveu entre 1995 e 2001, foi escolhido para ser o primeiro a receber as obras de remodelação. O motivo foi por ser "o mais prioritário, onde as condições são mais difíceis", segundo o presidente da Câmara de Lisboa. Em relação à empreitada do Bairro Padre Cruz, a autarquia irá proceder à retirada das coberturas com amianto e colocar novas,



permitindo ganhos de eficiência energética. Outras prioridades para o Bairro são a instalação, substituição e modernização de elevadores em alguns prédios.

"O programa Morar Melhor já chegou a Carnide e ao Bairro Padre Cruz", ressaltou o presidente do Conselho de Administração da Gebalis, Fernando Angleu. Para o responsável, este programa é ainda o "maior investimento da autarquia na reabilitação da habitação pública desde o PER". No total, serão 13 os lotes que irão receber novas coberturas, o que equivale a 213 fogos habitacionais.

Fernando Angleu defendeu que esta intervenção "avança dois anos antes do previsto". Contudo, as intervenções não se vão ficar por aqui. Ou seja, a Gebalis pretende instalar elevadores nos prédios situados nas ruas Rio Sado e Rio Guadiana, que datam da década

de 70. "Falamos de 201 casas, 201 famílias que poderão morar melhor", disse Fernando Angleu, lembrando que este é um desejo antigo da Associação de Moradores, em especial de Elisete Andrade, representante desta associação.

Mais de 65 mil pessoas

Carlos Moedas lembra que vivem nos bairros municipais de Lisboa 66 mil pessoas. Ou seja, "mais de 10% da população que vive na cidade, em 22 mil casas/apartamentos". "Todos os dias tentamos fazer mais. Vamos aproveitar todos os recursos do PRR e da Europa, porque é um momento único. Temos mais de 400 milhões de euros de PRR para mudar a vida das pessoas", disse. Os 11 bairros em causa são: 2 de Maio, Açucenas, Alfinetes, Boavista, Bom Pastor, Conda-

Churrasqueira HALAL

TAKE AWAY

216 014 164
939 365 005

CHURRASQUEIRA A CARVÃO DO ZUBIR

VENHA CONHECER O NOVO ESPAÇO NO AREEIRO

Frangos • Espetadas de Peru
Espetadas de Frango
Costeletas de Novilho, Vaca
Bife da Vazia • Bitoque • Picanha
Lombo de Vitela e muito mais

LOJA 1 ANJOS: Rua do Zaire, 40B
1170-399 Lisboa | 212 412 542 | 968 093 903

LOJA 2 AREEIRO: Rua Lucinda do Carmo, 21C
1900-302 Lisboa | 216 014 164 | 939 365 005

do, Flamengo, Nascimento Costa, Padre Cruz, Rego e Telheiras Sul. Destes, sete estão incluídos no Programa Especial de Realojamento (PER). Este programa foi implementado desde 1993 para erradicar as barracas nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

Para o presidente do Conselho de Administração da Gebalis, Fernando Angleu, este plano de intervenção e reabilitação tem “uma forte componente social” e passa, “sobretudo, pela manutenção e reforço da segurança da comunidade, assim como pelo necessário bem-estar geral da população”. Ao mesmo tempo, o responsável revelou que a empresa municipal já reabilitou 141 frações. Para o futuro, prevê recuperar mais 67 no bairro dos Alfinetes.

Melhorar condições de habitabilidade

O presidente do Conselho de Administração da Gebalis reiterou que as intervenções de fundo nos bairros municipais de Lisboa refletem “por completo o compromisso e o esforço da Câmara de Lisboa e da Gebalis em garantir à comunidade a qualidade de vida e o conforto habitacional que todos merecem”.

Frisando que o programa Morar Melhor é “um instrumento fulcral para atingir esses objetivos”, Fernando Angleu adiantou que as obras devem estar concluídas em 18 meses.

A par destas intervenções, a Gebalis pretende reabilitar, entre 2024 e 2026, mais 28 prédios no Bairro Padre Cruz. No total, serão 329 frações que vão ficar de cara lavada, após um investimento municipal de cinco milhões de euros. O presidente do Conselho de Administração da Gebalis lembrou que, nos últimos dois anos, já foram recuperadas 50 frações em diversos bairros lisboetas.

A estas juntam-se mais 10 intervenções previstas neste ano e outras 23 em fase de concurso. “Recordo que, em 2022, projetámos a recuperação de 830 frações até 2026”, disse Fernando Angleu.

O que dizem os presidentes de Juntas

A presidente da Associação de Moradores do Bairro da Boavista, Anabela Rebelo, congratulou-se com a chegada do programa ‘Morar Melhor’ ao bairro, salientando que “a Associação de Moradores sempre fez e continua a fazer o melhor para o bairro”. No entanto, lembrou que esta não consegue “dar casas nem fazer certas e determinadas coisas”, mas tem capacidade para fazer pressão junto dos órgãos competentes para “exigir aquilo que o bairro merece e que necessita”.

Já o presidente da Junta de Freguesia de Benfca, Ricardo Marques, salientou que este será um investimento que vai permitir “melhorar as condições de vida e de habitabilidade deste bairro”, sublinhando que o programa ‘Morar Melhor’ vai trazer várias requalificações, não apenas nas habitações, mas também no espaço público.

Ricardo Marques reconhece que alguns dos fogos habitacionais existentes naquele bairro têm vários problemas e que não foram detetados com o programa Ecobairro. “Todos sabemos que a solução colocada na altura não se adequou às necessidades das famílias”, referiu. Estas frações vão agora ser recuperadas, e esta intervenção junta-se à reabilitação das alve-

narias. Desta forma, sublinhou o presidente, “terminamos com a chaga das alvenarias”.

Em Marvila, onde este programa se iniciou, o presidente da Junta de Freguesia, José António Videira, congratulou-se com o facto do programa Morar Melhor ter arrancado em Marvila e aproveitou a ocasião para pedir à vereadora Filipa Roseta e a Carlos Moedas um pequeno pavilhão para instalar a associação Capoeira Beija Flor.

No segundo bairro a ser lançado o programa Morar Melhor, o presidente da Junta de Freguesia

de Carnide, Fábio Sousa, reconheceu que, finalmente, os habitantes do Bairro Padre Cruz vão ter condições dignas nas suas casas, recordando que, para além das coberturas com amianto, estes moradores sofrem ainda com problemas de humidade e infiltrações. Fábio Sousa salientou que estas são reivindicações antigas dos moradores, para as quais tem vindo a alertar junto dos órgãos municipais desde 2019. O presidente da junta aproveitou para pedir ao executivo camarário mais três intervenções na freguesia. A primeira será avançar, finalmente, com a

obra de construção de um Parque Verde, nos terrenos para onde estava destinada a Feira Popular de Lisboa.

“Queremos muito que este espaço, que está hoje com um futuro incerto, seja transformado num grande pulmão verde do Bairro Padre Cruz e da freguesia”, disse o autarca, antes de avançar para o segundo pedido: a construção de um parque hortícola e área ajardinada da Rua Professor Pais da Silva, projeto este que aguarda o lançamento da empreitada desde 2016.

ENTREGUES 64 CASAS EM ENTRECAMPOS

Lançada construção de 152 novas habitações nas Avenidas Novas

Dentro de ano e meio existirá uma bolsa de casas no centro de Lisboa a preços que jovens e classes médias possam pagar. O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, juntamente com a ministra da Habitação, Marina Gonçalves, a vereadora da Habitação, Filipa Roseta, e o presidente da Junta de Freguesia das Av. Novas, Daniel Gonçalves, colocaram a primeira pedra para a construção de 128 habitações junto à Avenida das Forças Armadas, que serão integradas no Programa de Renda Acessível do município. Entretanto, a 4 de julho, Carlos Moedas entregou as chaves de 64 habitações, no âmbito do Programa Renda Acessível promovido pelo Município, em Entrecampos, na Rua Projetada à Rua Sanches Coelho.

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa (CML), Carlos Moedas, juntamente com a Ministra da Habitação, Marina Gonçalves, e a vereadora da Habitação, Filipa Roseta, colocou, no passado dia 13 de abril, a primeira pedra que simboliza a construção de 152 habitações destinadas ao Programa de Renda Acessível na Rua Sanches Coelho, em Entrecampos, freguesia das Avenidas Novas. Esta obra, inserida na operação de loteamento das Forças Armadas, prevê a construção de 476 habitações para renda acessível, de espaços verdes, comércio de proximidade e equipamentos de apoio às famílias.

De acordo com a CML, pretende-se criar uma oferta expressiva de habitação municipal, com rendas acessíveis. O lançamento contou ainda com a presença da presidente do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), o presidente da SRU, Gonzalo Costa, e do presidente do conselho de administração da Gebalis, Fernando Angleu.

Daniel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia das Avenidas Novas, sublinhou que, “para além de um direito constitucional, a habitação está também na Declaração Universal dos direitos do Homem”. Por isso, considera-a como um bem “essencial na vida das pessoas”, lembrando que a casa é, atualmente, uma das grandes preocupações das famílias, devido ao seu elevado custo, seja para arrendamento, seja para aquisição.

De acordo com o autarca, é necessário “um debate público para compreender e definir” a problemática da habitação, para se chegar a soluções eficazes, admitindo que cabe ao estado social a criação de habitação a custos controlados.

Na perspetiva do presidente da Junta das Avenidas Novas, é igualmente importante apostar em programas de acesso à habitação, e “aproveitar, em todas as suas potencialidades, o financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)” e de outros mecanismos de apoio.

Para o presidente da Junta das Avenidas Novas, é “necessária a convergência de todos para o problema da habitação”, sendo importante recuperar casas que estão “abusivamente ocupadas” e outras que estão vazias.

A Ministra da Habitação, Marina Gonçalves, considerou, por seu turno, que, “em conjunto, somos parte de uma solução de promoção de habitação”, e que este lançamento vai ao encontro daquilo que é “uma responsabilidade do Estado Central”. Ou seja, permitir “uma habitação digna e uma vida plena a todas as famílias”.

Entrega de casas em Entrecampos

Entretanto, no dia 4 de julho, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa entregou as chaves de 64 habitações, no âmbito do Programa Renda Acessível promovido pelo Município, em Entrecampos, na Rua Projetada à Rua Sanches Coelho, constatando que com estas 64 habitações foi ultrapassada a marca das 1200 habitações entregues neste mandato.

As habitações agora disponibilizadas, com tipologias entre o T0 e o T3, localizam-se num edifício de nove pisos, integralmente afeto ao Programa Renda Acessível. O piso 0, além do núcleo de acesso às habitações, inclui uma zona de estacionamento para bicicletas, áreas técnicas, uma sala multiusos, uma lavandaria e um espaço comercial.

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, que considerou esta iniciativa um “momento muito importante para a cidade”, afirmou: “É na habitação que devemos concentrar os maiores esforços para cumprir três objetivos essenciais – aumentar a oferta, facilitar o acesso e garantir uma habitação digna a todos os lisboetas – e concretizá-los exige um esforço sem precedentes, como aquele que estamos a realizar”.



Câmara de Lisboa transfere 50 milhões para juntas de freguesia

A Câmara de Lisboa celebrou contratos com juntas de freguesia no valor de 50 milhões de euros até 2025. Autarquia vai transferir 50 milhões para 24 freguesias da cidade para renovar espaço público, investir em parques e jardins, requalificar mercados e desenvolver projetos escolares, entre outros.

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa (CML), Carlos Moedas, assinou um contrato de delegação de competências e de cooperação com os 24 presidentes das juntas de freguesia da cidade, para a realização de 389 projetos em toda a cidade, de diversas áreas.

No total, são 50 milhões de euros que a CML irá transferir para as 24 juntas de freguesias para pôr em marcha vários projetos, inseridos em cinco eixos: 22,6 milhões de euros estão destinados às acessibilidades, estacionamento e requalificação de espaços públicos; 7,8 milhões de euros aos espaços verdes, e 7,5 milhões para equipamentos culturais, mercados e outros espaços e 6,2 milhões de euros para as escolas e equipamentos sociais, bem como para o desenvolvimento de projetos comunitários.

Já o restante valor será destinado a projetos nas áreas do bem-estar e saúde, incluindo a saúde mental.

De acordo com o vereador responsável pelo pelouro da Relação com as Juntas de Freguesia, Diogo Moura, a realização destes contratos envolveu a colaboração de todos os presidentes das 24 juntas de freguesia da cidade, bem como do presidente da CML.

Segundo Diogo Moura, estes CDC irão "melhorar a qualidade de vida na cidade" e demonstram "a confiança que a Câmara de Lisboa deposita nas freguesias".

Presidentes de junta querem mais competências delegadas nas freguesias

Fábio Sousa (CDU) e Davide Amado (PS), respetivamente presidente da Juntas de Freguesia de Carnide e da de Alcântara,



defenderam que é necessário aumentar as competências que as juntas de freguesias têm. Para tal, é necessário rever os contratos já estabelecidos e aumentar as verbas transferidas neste âmbito. Já na perspetiva

de Madalena Natividade (CDS-PP), presidente da Junta de Arroios, "um CDC não é só uma delegação de competências, mas é também uma delegação de responsabilidades".

Por isso, defendeu estes contratos para aumentar a proximidade com os fregueses. Por outro lado, na visão do presidente da Junta de Freguesia da Estrela, Luís Newton, estes novos contratos reforçam a descentralização em Lisboa, salientando que as freguesias estão preparadas para assumir mais competências. Luís Newton defendeu ainda que existe uma "boa descentralização" em Lisboa, e que "abraça a capacitação e a valorização das entidades".

Relações de confiança

Para o presidente da CML, Carlos Moedas, os CDC deveriam chamar-se "contratos de confiança" e surgiram de uma "opção estratégica" do atual executivo em criar uma cidade mais descentralizada. De acordo com Moedas, criar proximidade com as pessoas implica uma "cooperação institucional" com as juntas de freguesia.

"Estes 50 milhões vão trazer um conjunto de pequenos e médios investimentos com impacto real e significativo na vida de todos os lisboetas", reforçou o edil lisboeta. Por outro lado, sublinhou ainda que estas novas transferências vão permitir uma maior "eficiência, com resultados mais rápidos, e também uma maior eficácia".

"Quando olhamos para estes CDC, olhamos para os projetos dos presidentes de junta alinhados com aquilo que são as áreas que nós temos como ambição para a cidade", concluiu Moedas, sublinhando que quer trabalhar em cooperação estreita com os 24 presidentes de junta de Lisboa, independentemente da cor política.



JORGE FOLGADO
Documentação Automóvel

Documentação automóvel
Legalização de viaturas estrangeiras
Benefícios fiscais
Processos de alteração de categoria fiscal
Registos de propriedade
Reposição/cancelamento de matrículas
Alteração e averbamentos cor/pneumáticos
Cálculo de ISV, etc

www.jorgefolgado.com
jfolgadoserv@gmail.com

Av. D. João II, Lote 4.61.01 - Lj. F
Parque das Nações - 1990-384 Lisboa
91 689 24 03 - 96 250 87 86 - 21 808 00 14



O Pomar da Rosa
NOVO HORÁRIO
A PARTIR DE 1 DE JUNHO DE 2020

→→→→→

SEGUNDA A SÁBADO
9H às 20H

DOMINGO
9H às 14H

RUA ILHA DOS AMORES, 60 - Lj. A | 1990-337 LISBOA
TLM. 92 664 02 71



FUNERÁRIA
Estreladinverno

FUNERAIS - CREMAÇÕES
TRASLADAÇÕES

ATENDIMENTO 24 HORAS
210 473 581
934 248 075 · 968 051 806

Rua da Beneficência, 128-A
1600-024 Lisboa-Rêgo
Email: estreladinverno@gmail.com
www.funerariaestreladinverno.pt

Posto Clínico atende cerca de 300 utentes por mês

O Posto Clínico do Areeiro, situado na Avenida Óscar Monteiro Torres, tem 60 anos de atividade e conta com cinco médicos ao serviço, com consultas nas áreas de Clínica Geral, Ginecologia, Dermatologia, Medicina Dentária, entre outras.



Isabel Simas, vogal do executivo da Junta de Freguesia do Areeiro responsável pela área da Saúde, revela que um dos objetivos do Posto Clínico do Areeiro, aberto há 60 anos, é aumentar o número de especialidades, contudo, uma das grandes limitações é a falta de espaço. “Já falámos com a Câmara Municipal de Lisboa, mas dizem-nos que não há espaços disponíveis”, explica a vogal. O Posto Clínico do Areeiro, com quatro salas, distribuídas por um só piso, conta ainda com uma extensão, que funciona na delegação da junta, na Rua Abade Faria. Ambos os espaços recebem, em média, 300 utentes por mês, de diversas idades. “Este posto é importante para as pessoas, principalmente numa altura em que grande parte dos centros de saúde em Lisboa não têm médico de família”, sublinha Sandra Ribeiro, técnica da Jun-

ta do Areeiro e responsável pelo Posto Clínico.

O espaço está aberto a residentes e não residentes na freguesia, existindo duas tabelas de preços. “Uma consulta da especialidade aqui custa 35 euros a um residente na freguesia”, acrescenta Sandra. No entanto, no caso da Clínica Geral, para cidadãos recenseados com mais de 65 anos, as consultas custam apenas 3,50 euros. “No fundo, acabamos por ter aqui também uma vertente social”, explica a técnica da Junta do Areeiro.

Atualmente, as valências que o Posto Clínico do Areeiro dispõe são: Clínica Geral, Medicina Dentária, Ginecologia, Enfermagem, Dermatologia, Osteopatia, Fisioterapia e Otorrinolaringologia. Os médicos, reforça Sandra Ribe-

iro, “estão no ativo” e exercem funções neste espaço em regime de prestação de serviços. “Os nossos médicos já trabalham connosco há muitos anos e muitos deles são eles que nos procuram”, acrescenta.

A Junta do Areeiro tem ainda parcerias com algumas entidades, tais como a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP) ou os Anjos da Noite, organização que presta serviços médicos ao domicílio durante 24 horas por dia. Através destas parcerias, a Junta do Areeiro consegue promover rastreios, ações de sensibilização e ainda garantir assistência a doentes acamados. No entanto, e por não estarem integrados no Serviço Nacional de Saúde (SNS), o Posto Clínico do Areeiro não pode ter acordos com seguros de saúde.

Freguesia tem 14 colónias de gatos

Atualmente, o Areeiro conta com 14 colónias de gatos espalhadas pela freguesia. Os animais abandonados “são encaminhados para a Sociedade Protetora dos Animais (SPA)”, entidade que trabalha em parceria com a Junta do Areeiro. No caso dos gatos, é a SPA que trata da esterilização, colocação de chip e vacinação. “Depois disso, alguns ficam na associação para adoção e outros vão para uma das nossas colónias”, acrescenta Isabel Simas, também responsável pela área do Bem-Estar Animal.

No entanto, a Junta do Areeiro não acolhe cães, sendo estes encaminhados para a Casa dos Animais de Lisboa (CAL). “Não temos infraestruturas para receber cães”, acrescenta a vogal. Contudo, para incentivar a adoção de canídeos, a Junta de Freguesia organiza, com frequência, a Cãominhada, onde são disponibilizados alguns cães para adoção. “É um sucesso, há sempre muitas adoções, e, para além disso, as pessoas podem trazer os seus animais”, acrescenta Isabel Simas.

Para garantir a alimentação dos animais e a manutenção das colónias, a Junta do Areeiro conta com a ajuda de alguns voluntários. Para breve, está ainda prevista uma recolha de alimentos, em parceria com a Animalife. “Temos sido nós a fazer a recolha dos alimentos”, reforça Isabel Simas, lembrando que as últimas campanhas foram em janeiro e fevereiro no Pingo Doce da Avenida de Paris. “É um encargo muito grande porque temos entre 40 a 50 gatos distribuídos pelas nossas colónias”.

Aposta na cultura e educação

Para além do Posto Clínico e do Bem-Estar Animal, Isabel Simas é responsável pelas áreas da Cultura, Educação e Lazer. A responsável destacou a realização de um Arraial, a 17 de junho, no Bairro dos Atores. Este evento teve sardinhas assadas, febras, caldo verde e outras iguarias típicas dos Santos Populares, que foram oferecidas aos visitantes. “Foi tudo pago pela Junta”, reforça a vogal.

Já nos dias 26, 27 e 28 de maio, houve um encontro cultural na Alameda D. Afonso Henriques, em parceria com a ACCL (Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa), com a participação de “mais de 30

casas tradicionais de todo o país”, e diversos ranchos folclóricos, de várias zonas do país. Por outro lado, em Setembro, está ainda marcada uma Feira Medieval e nos meses de maio, junho, julho e setembro, no primeiro fim de semana de cada mês, haverá “insufláveis, algodão doce, e pipocas” para os mais novos, no Jardim Fernando Pessa, no âmbito do Jardim de Encantar.

Por fim, e para população sénior, avança Isabel Simas, a Junta do Areeiro aposta em diversas iniciativas, como por exemplo excursões, que ajudam a mitigar o isolamento sénior. “Recentemente, organizámos uma visita a Roma”, reforça a vogal,

acrescentando que, para breve, está prevista outra excursão à Andaluzia. Estes passeios são destinados a maiores de 55 anos.

Por outro lado, Isabel Simas salienta ainda o apoio da Junta do Areeiro na área da Educação. Desta forma, disponibilizou quatro funcionárias dos quadros da junta para a Escola Básica Filipa de Lencastre, que estão neste estabelecimento como auxiliares de ação educativa, juntamente como outro funcionário que está na portaria da escola. “Também ajudamos com alguns pedidos que nos fazem, por exemplo, agora vamos ajudar na aquisição de uma mesa sísmica”, acrescenta.



SAL
MARISCO
& CO.

LOJA DE MARISCO TAKE-AWAY

AV GUERRA JUNQUEIRO 21D
1000 -166 Lisboa

+351 967 562 959

CUSTO DE CHAMADA PARA A REDE MOVEL NACIONAL

@salmariscoandco

Responder às necessidades das pessoas é prioridade da Junta

Mónica Clemente é técnica da Junta de Freguesia do Areeiro e tem a seu cargo a pasta da Ação Social, tendo sempre em vista as necessidades dos fregueses. Ao nosso jornal, falou de alguns projetos nesta área, como por exemplo o 'Olá, Bom Dia', recentemente premiado.

"Temos uma freguesia envelhecida", afirma a responsável pela Ação Social da Junta do Areeiro e, por isso, destaca o apoio na compra de medicamentos, através do cartão ABEM, de nível nacional, que permite aos idosos maiores de 65 anos aviarem as receitas.

Mónica Clemente, em relação aos idosos que vivem sozinhos, lembra que a Junta de Freguesia criou o projeto 'Olá, Bom Dia', para mitigar a solidão. Esta iniciativa, segundo explica, consiste num telefonema diário, realizado por uma funcionária da Junta, aos idosos referenciados e que vivem sozinhos.

Em termos de apoios sociais, a técnica realça a importância da ajuda alimentar dada a mais de 90 agregados familiares da freguesia, com a colaboração do Banco Alimentar e de algumas doações de empresas locais. Em épocas festivas, como o caso do Natal, a junta também costuma dar cabazes alusivos à data, e em 2022, deu cartões para os beneficiários comprarem os seus artigos autonomamente nos supermercados.

Produtos de higiene

Para além dos bens alimentares, a Junta do Areeiro entrega também bens de higiene pessoal, porque essa foi uma lacuna "que verificámos no Banco Alimentar". Por isso, salienta Mónica Clemente, "quando nos propõem a doação de bens, referimos sempre essa questão e preferimos que deem bens de higiene". Assim, a Junta do Areeiro "tem um stock para ser entregue à medida das necessidades dos utentes". Os cabazes são entregues mensalmente no Centro Social e Paroquial São João de Deus.

Para além do Banco Alimentar, a junta de freguesia conta com o apoio do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), 'gerido' pela Santa Casa da Misericórdia e que dá "resposta a 50% das necessidades alimentares".

"Temos ainda um banco de ajudas técnicas Ou seja, emprestamos artigos como cadeiras, cadeiras de rodas, ou andarilhos a

qualquer pessoa, desde que esteja recenseada na freguesia, independentemente dos rendimentos", acrescenta a responsável. Ainda no campo da ação social, a Junta conta com os apoios do Fundo de Emergência Social (FES), disponibilizados pela Câmara de Lisboa. Na opinião de Mónica Clemente, "a descentralização de competências ajudou a ajustar a resposta social" que é dada, assim como permitiu "uma maior proximidade" com os fregueses.

Habitação é uma das maiores necessidades

Por outro lado, Mónica Clemente lembra a importância do FES, que é destinado ao pagamento de algumas despesas básicas, como por exemplo as contas da água, da luz ou do gás, bem como as despesas relacionadas com a habitação.

"O que nós temos, maioritariamente, são pedidos para apoio à habitação, para o pagamento das rendas", acrescenta Mónica Clemente. Cada agregado familiar tem direito a 1500 euros de ajuda por ano, valor que duplica no caso de existirem menores ou pessoas com incapacidade superior a 60%.

No entanto, a técnica ressalva que, muitos dos que recorrem a estas ajudas são "pessoas mais jovens, da classe média e que sofreram uma perda dos rendimentos", revelando que "há também uma grande procura por parte da população estrangeira, de imigrantes oriundos da Ásia e do Brasil". Para além deste mecanismo, a Junta do Areeiro disponibiliza o apoio 'Bilha Solidária', que compartilha a aquisição de bilhas de gás, e desde 2018, oferece também um cabaz a todos os recém-nascidos, composto por produtos essenciais como fraldas, babete, pomada, chucha, entre outros.

Equipamentos sociais

Independentemente, da variada oferta de apoios sociais, a freguesia do Areeiro conta com vários equipamentos no âmbito da resposta social, entre os quais o Centro

Intergeracional e o Centro de Desenvolvimento Comunitário.

Mas, segundo Mónica Clemente, é fundamental o aumento do número de creches, não apenas na freguesia, mas em toda a cidade. "A creche está dentro da área da educação, mas acaba por roçar as necessidades no âmbito da ação social porque as



famílias necessitam de deixar as crianças para irem trabalhar".

Câmara financia Centro Comunitário

A Câmara Municipal de Lisboa vai financiar com 60 mil euros, o Centro Comunitário do Areeiro que, até aqui, tem funcionado apenas com dinheiros da Junta de Freguesia do Areeiro. Instalado no Bairro Portugal Novo, este Centro está direcionado para atividades com crianças e jovens, não esquecendo os mais idosos.

Salomé Damásio é a coordenadora do Centro de Desenvolvimento Comunitário (CDC) do Areeiro, que funciona no Bairro Portugal Novo, nas Olaias, que surgiu em 2017. Inicialmente, para dar apoio à comunidade deste bairro.

O CDC surgiu na sequência do antigo projeto Escolhas, que desenvolvia a sua atividade no Portugal Novo, mas que, entretanto, chegou ao fim. "A comunidade sentiu a necessidade de continuar com esta resposta, e então a Junta do Areeiro criou o projeto 'Areeiro Por Ti'" onde este espaço está inserido, adianta ao Olhares de Lisboa a coordenadora, afeta ao CDC desde 2018.

O CDC está direcionado para atividades com crianças e jovens, mas tem iniciativas "viradas" para os mais idosos. Algumas das suas valências são gabinete de psicologia, ocupação de tempos livres, sala de estudo, atendimento social e ginástica sénior. Ao mesmo tempo, há ainda, uma vez por semana, o Grupo Aprender, Brincar e Crescer (ABC), destinado a crianças entre os 0 e os 4 anos.

Espaço recebe jovens de várias culturas

A ocupação de tempos livres é destinada a jovens entre os seis e os 18 anos. No total, são 40 jovens de nacionalidade indiana, africana e portuguesa que, após as aulas, desenvolvem atividades de ocupação de tempos livres no CDC. Por isso, o espaço tenta ir ao encontro de todas estas culturas, promovendo a multiculturalidade. O CDC funciona todo o ano. Durante as férias escolares, funciona entre as 9h00 às 17h00. Nessa altura, a ocupação de tempos livres é suspensa e os jovens são encaminhados para diversas atividades culturais. Na época letiva, a ocupação de tempos livres funciona das 14h30 às 19h30, e a parte técnica das 10h00 às 18h00.

Diversos parceiros

O CDC conta com uma rede de parceiros, que vão desde a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Gebalis, Câmara de Lisboa, PSP, Pastoral dos Ciganos, CPCJ, entre outras. Para Salomé Damásio, um dos grandes objetivos do CDC é "trabalhar as competências sociais e pessoais" desta comunidade, promovendo ainda o sucesso escolar dos mais novos. "Há uma grande procura pelo CDC", reforça a coordenadora do espaço, sublinhando ainda que é também responsável pelo atendimento da Ação Social no CDC.

"Estou neste momento com 70 processos", acrescenta, salientando, contudo, que estes pedidos apenas dizem respeito a moradores no Portugal Novo. No entanto, "a resposta não é diferente daquela que é dada no resto da freguesia no âmbito da Ação Social", sublinha Salomé. O CDC tem seis funcionários afetos, contando ainda com a ajuda de alguns voluntários, na sua grande maioria estudantes universitários. O espaço é procurado para a realização de estágios curriculares de vários graus de ensino.




Pote
RESTAURANTE • CERVEJARIA

**ABERTO DE TERÇA A DOMINGO DAS 12H00-22H30 - SALA PARA GRUPOS ATÉ 30 PESSOAS
TAKE AWAY E ENTREGAS AO DOMICILIO ATRAVÉS DA UBER EATS, GLOVO E BOLT FOOD
AVENIDA JOÃO XXI Nº 7 D - 1000-297 LISBOA
TELEFONE: 21 848 63 97**

Junta promove sustentabilidade ambiental

As equipas de Higiene Urbana do Areeiro continuam a sua missão diária por uma Freguesia ainda mais Limpa, sempre atenta às ruas e às pessoas do Areeiro, afiança Pedro Jesus, vogal da Junta de Freguesia, revelando que um dos objetivos é renovar, gradualmente, a frota e os equipamentos de trabalho, de modo a tornar esta atividade mais sustentável do ponto de vista ambiental.

Pedro Jesus é o vogal da Junta de Freguesia do Areeiro responsável pela Higiene Urbana. Ao Olhares de Lisboa, conta que uma das principais prioridades nesta área é apostar na sustentabilidade ambiental. Para breve, está prevista a renovação dos equipamentos de trabalho por menos poluentes e a criação de um Ecocentro.

“O trabalho está a correr de acordo com os pressupostos”, explica o vogal, responsável por esta área há cerca de um ano. Atualmente, estão afetos a esta área 48 funcionários, todos do quadro. No entanto, a Junta do Areeiro não tem pretensões, para já, de aumentar o número de trabalhadores da Higiene Urbana.

As prioridades são: renovar a frota e os equipamentos de trabalho, de modo a tornar esta atividade mais sustentável do ponto de vista ambiental. “Estamos a apostar, gradualmente, em meios mecânicos e em roçadoras elétricas”, reforça o responsável. Outra aposta futura será a aquisição de compactadores ecológicos, para o Posto de Higiene Urbana do Arco do Cego.

A ideia é transformar este espaço num Eco Centro.

Sustentabilidade ambiental

Em relação aos veículos, a junta quer apostar em meios elétricos ou movidos a gás, de forma a deixar de usar combustíveis fósseis. “Temos uma lavadora com mais de 10 anos”, sublinha Pedro Jesus, reforçando que já têm sido feitos alguns investimentos na renovação da frota. “Estamos a substituir as roçadoras e outros equipamentos a gás por elétricos”. Outros investimentos recentes foi a substituição das fardas dos funcionários da Higiene Urbana, para “cumprir com as normas” vigentes, e ainda por contentores novos, dado que os antigos “tinham perto de 20 anos e estavam degradados”.

As competências da Junta de Freguesia do Areeiro, na área da Higiene Urbana, são a varredura, a lavagem, a deservagem e o desentupimento de sumidores e sarjetas, limpeza de dejetos e apoio em eventos. Já a recolha do lixo, à exceção daquele que está em redor das ecoilhas e ecoponto, que é da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa.

Na perspetiva de Pedro Jesus, a descentralização de competências está a funcionar



de forma positiva, apesar de “ter havido uma fase de adaptação, que durou cerca de oito anos”. Contudo, o vogal salienta que, “no futuro, queremos assumir mais competências na remoção dos resíduos”, porque é importante “haver uma continuidade do trabalho da freguesia”. Para já, a Junta de Freguesia do Areeiro conversou com a Câmara de Lisboa nesse sentido, mas ainda não existem perspetivas quanto a isso.

Alguns desafios

“A nossa prioridade é manter o espaço público limpo e condigno”, explica Pedro Jesus., adiantando que os funcionários têm o dever, de todos os dias, varrer as ruas, despejar as papeleiras e tirar todo o lixo que está à volta das ecoilhas e eco-

pontos. No entanto, existem algumas zonas onde nem sempre é fácil cumprir este compromisso.

Pedro Jesus explica que existem artérias onde “existe uma maior pressão” e onde é preciso ter mais atenção.

Para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), a decorrer entre 1 a 6 de agosto, a Junta do Areeiro “vai reforçar a sua atividade” em algumas zonas, em especial na Alameda D. Afonso Henriques. “Serão três dias de eventos e, em cada um, são expetáveis 20 mil pessoas”, acrescenta o vogal, sublinhando que este reforço de atividade irá incidir sobretudo “na varredura das ruas, no despejo das papeleiras e na lavagem das ruas”. Este reforço, salienta Pedro Jesus, partiu de um pedido da Fundação JMJ e da CMI, a que a junta acedeu prontamente.

Reforçar a aposta nos Espaços Verdes no Areeiro

Um dos grandes objetivos do departamento dos Espaços Verdes é continuar a investir em sistemas de rega inteligentes, alargando-os a todos os jardins da freguesia, revela Ana Girão, técnica da Junta de Freguesia do Areeiro, responsável pelos Espaços Verdes da freguesia.

A Junta de Freguesia do Areeiro faz a gestão de 42 parques e jardins públicos, através de um contrato de delegação de competências da Câmara Municipal de Lisboa para as juntas de freguesia. “Ao mesmo tempo, fazemos também a gestão de 1500 árvores em caldeira [árvores com a raiz pavimentada]”, acrescenta a técnica. Atualmente, uma das grandes prioridades da Junta do Areeiro na área dos Espaços Verdes prende-se com a poupança de água. Para tal, instalou, no jardim junto à Fonte Luminosa, na Alameda D. Afonso Henriques, e no Jardim Fernando Pessa um mecanismo de rega inteligente que pode ser controlado à distância. “Assim, conseguimos fazer uma melhor gestão da água que é utilizada”, explica Ana Girão, adiantando que é intenção da junta alargar este sistema a todos os jardins públicos da freguesia. No entanto, existem outras prioridades, designadamente a alteração nas plantas existentes nos jardins públicos, para outras “mais resistentes e adaptáveis, que necessitem de menos água”.

Na perspetiva de Ana Girão, os espaços verdes são cada vez mais importantes num contexto urbano. Por isso, a Junta do Areeiro quer apostar na criação de zonas arborizadas junto a parques de estacionamento e logradouros. “Temos que investir em espaços verdes, não só por ser agradável, mas também porque eles trazem saúde física e mental para as pessoas”, acrescenta. Para além dos espaços verdes, a Junta do Areeiro quer

reforçar o número de espaços lúdicos e parques caninos na freguesia. Na sua opinião, é fundamental apostar nos espaços verdes, porque ajudam a “diminuir as temperaturas e a melhorar a qualidade do ar”. Por outro lado, reforça a técnica, são igualmente importantes para “diminuir a poluição e a reduzir os níveis de stress” da população. Por isso, a Junta do Areeiro, que conta com uma equipa externa para fazer a manutenção dos espaços verdes na freguesia, quer criar espaços cada vez mais atrativos para a população. “Temos zonas residenciais, jardins principais e de bairro e zonas expectantes [espaços onde não há necessidade de rega]”, reforça Ana Girão, salientando que, dado ao elevado número de espaços verdes na freguesia, “é preciso uma manutenção muito cuidada e muito frequente”. Por fim, e outra das prioridades da Junta do Areeiro é também “plantar duas árvores por cada uma que é abatida”.




HARMONIA RESTAURANTE

Rua Ator Isidoro 3, 1900-014 Lisboa | T 218 496 048 | TM 911 875 758
E harmonia@grupoharmonia.com | www.grupoharmonia.com

Fernando Braancamp quer concluir creche e construir skate park

Fernando Braancamp está no último mandato como presidente da Junta de Freguesia do Areeiro. Quando sair, gostaria de deixar concluída a creche, que está em fase avançada de construção, e ainda um skate park. Em outubro, espera abrir um espaço de co-working para os nómadas digitais, continuando a apostar na Ação Social, Espaços Verdes, entre outras áreas.

A Junta de Freguesia do Areeiro assinou, recentemente, um novo contrato de delegação de competências para o desenvolvimento de vários projetos, designadamente a conclusão de uma creche, a construção de um skate park e a criação de um espaço de co-working.

A par disso, o atual executivo quer mudar o terminal de autocarros da Rua Padre Manuel da Nóbrega para “o parque de estacionamento junto à BP”, na Avenida Gago Coutinho, explicou o presidente da junta, Fernando Braancamp.

Para os novos contratos da delegação de competências, a Junta de Freguesia do Areeiro irá receber uma verba de cerca de um milhão de euros.

Ação social

Para o autarca, outra prioridade é manter a resposta que atualmente é dada na área da Ação Social. Aqui, Fernando Braancamp reforça a importância de projetos como o ‘Olá, Bom Dia’, que dá apoio a cerca de 50 seniores da freguesia e de espaços como o Centro de Desenvolvimento Comunitário (CDC) e o Centro Intergeracional do Areeiro (CIA).

Recentemente, a Junta do Areeiro conseguiu um apoio camarário de 60 mil euros para ajudar a suportar a atividade do CDC, que funciona no Bairro Portugal Novo, nas Olaias. No passado, a junta recebeu um apoio da CML para o CDC, mas este “foi interrompido no anterior mandato, pelo antigo vereador Manuel Grilo (BE), sem motivo”, lamenta Fernando Braancamp.

Por isso, e para não acabar com as atividades daquele espaço, “a Junta do Areeiro viu-se obrigada a fazer um esforço financeiro”, acrescenta o autarca, que vê com bons olhos o regresso deste apoio. “Fiz uma certa pressão para reaver o apoio”, admite Fernando Braancamp, considerando que “o CDC é fundamental para o bem-estar” das crianças e dos jovens do Portugal Novo.

Co-working e Skate Park

Outro objetivo do executivo da Junta do Areeiro passa pela criação de um espaço de co-working na freguesia, perto da Avenida de Roma, onde funcionava um antigo banco. Apesar de alguns atrasos, o presidente espera que o espaço fique concluído em outubro deste ano.

No Desporto, para além de continuar a apoiar as Escolinhas de Futebol e as coletividades, a junta quer criar um skate park. “Existem muitos jovens que andam de skate na Praça Francisco de Sá Carneiro, mas não é um espaço preparado para esta atividade”, revela Fernando Braancamp, salientando que “existem pessoas que se queixam do barulho”.

Por isso, a junta está a “negociar com a Câmara” um espaço, dentro da freguesia, onde possa ser construído esse novo skate park. “Há um sítio que temos em vista”, explica o autarca, sem, contudo, adiantar a sua localização. “Ali, os jovens podem estar até às 22, 23 horas, sem incomodar ninguém”, acrescenta.

Delegação de Competências

Por outro lado, a Junta do Areeiro quer manter a aposta na requalificação do espaço urbano, no âmbito da delegação de competências atribuídas pela CML para as juntas de freguesia. Estes contratos, diz o presidente, estão a “correr muito bem e o atual executivo camarário entende que as juntas são as entidades e órgãos autárquicos mais próximos das populações”. Para Fernando Braancamp, o atual executivo da CML está a delegar competências “de forma inteligente e a saber aproveitar a experiência” dos autarcas.

Antes de tomar posse como presidente de Junta do Areeiro, em 2013, Fernando Braancamp foi presidente da antiga Junta de Freguesia do Alto do Pina, extinta no âmbito da reorganização administrativa. Por isso, revela que, a par com Belém, é “um dos presidentes



de junta mais antigo” da cidade, com quase “20 anos de experiência” nestas funções. Contudo, o autarca admite a existência de algumas indefinições nos contratos de delegação de competências, que, por vezes, originam alguns problemas a nível da gestão do espaço público.

Fernando Braancamp dá como exemplo o conceito de “via estruturante”, o que impede, de vez em quando, a junta de realizar o seu trabalho, por não haver uma definição clara sobre quem faz o quê nesses locais. “Uma via estruturante é uma via com uma grande dimensão, tráfego, número de ha-

bitações, entre outras”, explica o autarca, dando como exemplo artérias como a Avenida de Roma ou a Almirante Reis.

Outras apostas

Apesar desta questão, a Junta do Areeiro tem competências delegadas nas áreas da Higiene Urbana, Espaços Verdes, Gestão do Espaço Público, entre outras.

Dentro destas competências, a junta de freguesia pretende “continuar a construir mais parques infantis e parques caninos” e, no futuro, avançará com a requalificação do



BELIEVE IN DIALOGUE
Construção e Remodelação de Interiores
Email: malomil2014@gmail.com
965110094 | 218866334



Villa Roma
PASTELARIA
PADARIA
RESTAURANTE

Restaurante Marisqueira
Roma
RESTAURANTE
MARISQUEIRA

Av. São João Deus, 41-H
1000-279 Lisboa
T. 218 446 734

Av. Roma, 30-A
1000-299 Lisboa
T. 218 075 149

monumento de homenagem a Afonso Costa, na artéria com o mesmo nome, nas Olaias. “Há uns anos, mandei fechar a água do monumento, porque no verão fazia uma poça, a água não escoava e o local ficava cheio de mosquitos e as pessoas não conseguiam lá passar”, lembrou o autarca.

Já na área da Higiene Urbana, Fernando Braancamp admite que há “dias que não correm tão bem, devido à falta de colaboração dos cidadãos”. Por isso, os serviços afetos à Higiene Urbana acabam por ter de realizar mais voltas do que aquilo que se-

Aumento de gastos

Estas são alguns exemplos de poupança de recursos na Junta do Areeiro, apesar do impacto da inflação. A título de exemplo, Fernando Braancamp lembra que, antes da guerra na Ucrânia, a construção da creche tinha um orçamento a rondar “um milhão e meio de euros” e, atualmente, vai nos “quatro milhões”. A isso junta-se o aumento dos salários dos funcionários, entre outros.

A receita da Junta do Areeiro é, maioritariamente, proveniente dos impostos, transferência de competências e dos dinheiros que recebe dos utentes do Posto Clínico, do CDC, do CIA, e de outras valências. Todavia, esses valores são bastante inferiores ao investimento que a Junta faz nesses serviços, porque, acima de tudo, o que importa é responder às necessidades dos fregueses. “Com o Posto Clínico, por exemplo, estamos a colmatar uma falha do Serviço Nacional de Saúde”, acrescenta Fernando Braancamp. Do ponto de vista do presidente da autarquia, tanto o CDC, como o CIA, são valências “muito importantes”, na medida em que “existem poucas respostas” na freguesia. Cada uma delas dá uma resposta diária a cerca de 50 crianças e jovens. Contudo, a Junta de Freguesia do Areeiro gostaria de aumentar o número de atividades de cada uma, mas “não existem espaços” na freguesia para fazer essa expansão.

Relação positiva com a CML

Fernando Braancamp admite que tem uma boa relação com o executivo da Câmara Municipal de Lisboa (CML), liderado por Carlos Moedas. “Reconheço que, grande parte, deste executivo não tinha experiência autárquica. E chegar à maior câmara do país é um enorme desafio”, diz o autarca, sublinhando que o executivo está a fazer um “bom trabalho”. “Por exemplo, admiro imenso a vereadora Filipa Roseta. Tem feito um trabalho excepcional na área da Habitação, está a resolver os problemas que, durante anos, foram empurrados com a barreira”, acrescenta o presidente da Junta do Areeiro, que também se mostra admirador do trabalho de Carlos Moedas.

“O Moedas é um homem com uma visão europeia, tem aquela visão global da cidade”, refere o autarca, explicando que “conhecia pouco” o edil antes de tomar posse como presidente da CML, mas já teve, entretanto, a oportunidade de conversar com ele. “É uma pessoa excelente, tem bom trato, e é compreensível”, acrescenta Fernando Braancamp.

Desafios da freguesia

Por fim, na perspetiva do presidente da Junta do Areeiro, um dos grandes desafios da freguesia é também um dos grandes desafios da cidade: o aumento da imigração. Por isso, defende a criação de “uma cultura de habitação”, pois este aumento está a levar à sobrelotação das casas, não apenas no Areeiro, mas em toda a capital.

Fernando Braancamp revela que, no caso específico da freguesia que lidera, “já houve casos de 10 ou mais atestados de residência passados para a mesma casa”. O autarca refere que grande parte dos imi-

grantes são oriundos de países asiáticos, como a Índia, o Bangladesh, ou o Paquistão, sendo que também “há alguns oriundos do Brasil”. No entanto, sublinha que, quando há irregularidades, a junta entra em contacto imediato com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) para averiguar a situação.

“O que muitas vezes acontece, é que existem cidadãos que acabam por não atualizar as moradas e depois verificamos que já não residem ali”. O presidente da Junta do Areeiro lembra que existe uma fiscalização frequente do SEF, com o intuito de impedir essas irregularidades.



ria necessário. “Podíamos dispensar esse pessoal para outros serviços”, lamenta o autarca.

Ao mesmo tempo, lembra que, desta forma, a Junta do Areeiro é obrigada a “gastar mais recursos”, tais como combustível, equipamentos, entre outros. Para já, a junta quer apostar na mobilidade sustentável, mas Fernando Braancamp prefere ir com calma e investir aos poucos. Reforça que, no caso dos Espaços Verdes, a junta está a apostar em sistemas de rega inteligente e em plantas que não precisam de rega diária.

Yes!box
transportes

Transporte de Carga e Logística

Avenida Almirante Reis nº 221-B 1000-048 Lisboa
geral@yesbox.pt - www.yesbox.pt - Tlm. 933 225 535

Labelle Papillon

CABELEIREIRO | ESTÉTICA | PODOLOGIA

SIGA-NOS PARA CONHECER AS NOSSAS
PROMOÇÕES SEMANAIS

Rua Agostinho Lourenço, 4B | 1000-011 Lisboa
☎ 912 767 639 | 📱📷📺 labelle.papillon.lisboa
✉ labelle.papillon.lisboa@gmail.com

TALHOS
Luis & Edgar
Requinte da Carne.
Desde 1991

Loja 1: Rua Actriz Virginia, 12-C
1900-019 AREEIRO
Tel. 21 848 00 18
Tlm. 96 206 01 62
Email: talhosluiseedgar@gmail.com

LOJA ONLINE www.talhosluiseedgar.pt

OURO *Avalia*

Compramos
ouro - prata - jóias - relógios
Avaliações gratuitas

Av João XXI 9 C | 1000-298 Lisboa
www.ouroavalia.pt | Tel. 211932525 | Tlm. 963504642

Uma freguesia com boas contas

A Junta de Freguesia do Areeiro tem um orçamento de cinco milhões e 200 mil euros para 2023. As grandes prioridades são as áreas da Ação Social e Higiene Urbana. Apesar do aumento dos gastos com os recursos humanos e com a inflação, a Junta do Areeiro tem apresentado um saldo positivo.

O orçamento, para este ano, da Junta de Freguesia são cinco milhões e 200 mil euros, revela o tesoureiro da Junta de Freguesia do Areeiro, Ameetkumar Shubashandra. Esta verba inclui uma quota de gerência do ano transato de 415 mil euros e ainda os valores transferidos pela Câmara de Lisboa para as juntas de freguesia no âmbito da delegação de competências. No caso do Areeiro, esse valor é de um milhão e 700 mil euros.

“Uma das nossas prioridades é a construção de uma creche, que deverá ficar pronta este ano”, adianta Ameetkumar, acrescentando que a Junta do Areeiro quer, também, requalificar dois edifícios afetos à Higiene Urbana.

No entender do Tesoureiro, a atualização dos salários dos funcionários da junta e a inflação trazem alguns desafios à gestão financeira da junta.

Ameetkumar Shubashandra adianta também que “não houve aumento de taxas”, salientando que a Junta do Areeiro vai continuar a manter todas as atividades previstas, cortando onde for possível. “Em vez de termos três insufláveis, colocamos apenas dois”, exemplifica o responsável, reforçando que outras prioridades são a manutenção do Centro de Desenvolvimento Comunitário (CDC), nas Olaias, do Centro Intergeracional do Areeiro (CIA) e o reforço dos recursos humanos afetos ao projeto ‘Olá, Bom Dia’, que venceu na categoria Apoio Social na terceira edição dos Prémios Autarquia do Ano.

Pagar a tempo e horas

Mas, a boa gestão da Junta do Areeiro também se faz com o pagamento a tempo e horas aos fornecedores. “Há que fazer previsões, de três em três meses, e, um dos nossos compromissos, é pagar em menos de 30 dias”, salienta o tesoureiro. Em 2022, a Junta do Areeiro teve um saldo positivo de 475 mil euros. Este valor, “como ditam as boas regras orçamentais”, será destinado às despe-

sas de investimento e não para despesas correntes.

Para além da Câmara de Lisboa, a Junta do Areeiro recebe também uma verba da Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) e do Estado Central, ao abrigo da descentralização de competências para as autarquias. Este responsável recorda que a Câmara de Lisboa é rápida a transferir as verbas da delegação de competências. “Nós vamos recebendo a verba consoante os gastos”, salienta.

Outros investimentos

Para além da Creche do Areeiro e da Higiene Urbana, a junta está também a investir nos Espaços Verdes. Ameetkumar Shubashandra salienta a instalação de um sistema de rega inteligente, que já permitiu à autarquia “poupar cerca de 160 mil euros em despesas de água”. Outro grande investimento será o da criação de um Skate Park.

A Junta de Freguesia do Areeiro tem, atualmente, 111 funcionários nos seus quadros, estando a grande maioria afetos à Higiene Urbana. Em 2022, alguns desses funcionários trabalhavam em regime de prestação de serviços (‘recibos verdes’), sendo que, recentemente, passaram, quase todos, para os quadros da junta. “A nossa prioridade é dar boas condições às pessoas que trabalham connosco”, defende o tesoureiro da Junta do Areeiro, que tem perto de 20 mil eleitores.

Outras pretensões da Junta prendem-se com a aquisição “de uma ou duas viaturas” para apoio à Higiene Urbana, que se juntarão ao veículo elétrico adquirido pela Junta do Areeiro no ano passado, com recurso a apoios do Fundo Ambiental. No entanto, Ameetkumar Shubashandra diz não haver segredos para uma boa gestão financeira. “Nós poderíamos ter muito mais pessoas aqui a trabalhar, mas entendemos que não precisamos de chefes de divisão nem de assessores”, acrescenta o tesoureiro.

“Acabamos por não aumentar a estrutura interna da junta, para que possa haver sempre dinheiro para as atividades básicas da freguesia”, reitera Ameetkumar Shubashandra, recordando ainda que a Junta do Areeiro, para além dos diversos investimentos, também atribuiu apoios regulares às coletividades e demais entidades da freguesia.



Escolinha de Futebol do Areeiro forma futuros cidadãos

A Escolinha de Futebol do Areeiro nasceu em 2006 pela mão do presidente Fernando Braamcamp, à época presidente da Junta de Freguesia do Alto do Pina. O projeto deu os primeiros passos com quatro atletas e, 17 anos depois, já conta com 65 alunos, que vão dos quatro aos 11 anos.

A Escolinha de Futebol funciona no Complexo Municipal do Casal Vistoso, às terças e às quintas-feiras, entre as 18h30 e as 19h30. “A sua missão é incentivar a prática desportiva e, essencialmente, formar melhores cidadãos”, adianta ao Olhares de Lisboa o vogal responsável pelo pelouro do Desporto da Junta de Freguesia do Areeiro, Nuno Pinto. Existem três escalões na Escolinha de Futebol do Areeiro: Petizes, Traquinas e Benjamins, que, contudo, não participam em competições oficiais.

“Há treinos e jogos, mas do ponto de vista lúdico, porque o essencial é fomentar o espírito de união e a entajuda”, acrescenta o responsável, explicando que esta iniciativa “tem tido uma grande procura”, não só por parte dos moradores no Areeiro, mas também por residentes de freguesias limítrofes, como por exemplo Alvalade, Arroios, entre outras. “Tentamos privilegiar a comunidade do Areeiro, mas não é fator de exclusão”, acrescenta Nuno Pinto. As inscrições decorrem durante o mês de agosto e não existem treinos de captação.

No entanto, apesar de ser a Junta de Freguesia do Areeiro a financiar o funcionamento da Escolinha de Futebol, os encarregados de educação têm de fazer um investimento inicial de 100 euros, destinados à compra do equipamento e do seguro. “Por este valor, que é pago uma única vez, têm-se acesso a uma estrutura quase profissional”, reforça Nuno Pinto. A Escolinha de Futebol do Areeiro funciona até aos 11 anos. A partir daí, as crianças podem seguir ou não a vertente desportiva fora dali, dependendo apenas dos seus objetivos.

Continuar o bom trabalho

“Já tivemos miúdos que foram captados pelo Sporting. Temos o caso de um ex-atleta que chegou à seleção nacional de Futsal”, prossegue o responsável. No entanto, não há perspectiva de alargar o número de escalões nas Escolinhas de Futebol do Areeiro, porque o espaço é gerido

pela Câmara de Lisboa, que ali promove outras atividades. Por outro lado, criar uma segunda Escolinha de Futebol também não faz parte dos planos, porque, explica Nuno Pinto, “não há espaços disponíveis, nem na freguesia nem na cidade”. Para Nuno Pinto, o balanço da Escolinha de Futebol do Areeiro é positivo, sendo que, em 17 anos de atividade, “já por aqui passaram mais de 500 atletas”. O objetivo do atual executivo é manter “este bom trabalho que é aqui feito”. Este projeto é totalmente financiado pela Junta de Freguesia do Areeiro, contando apenas com o apoio da Câmara de Lisboa na cedência do Pavilhão do Casal Vistoso a custo zero. “Aqui temos as condições ideais para a prática desportiva”, acrescenta.

Projetos futuros

O responsável pelo pelouro do Desporto da Junta do Areeiro acrescenta que outro dos objetivos desta autarquia passa também, ainda nesta área, passa por “continuar a apoiar os clubes da freguesia e ainda criar dinâmicas de rua para a prática desportiva”. Neste sentido, fala da intenção em criar um SkatePark na freguesia, até ao final do mandato. O espaço já está escolhido, contudo, Nuno Pinto prefere não o divulgar para já. Este SkatePark será aberto a toda a comunidade e pretende potenciar a prática de desportos radicais, através de skate, trotinetes ou patins.



Pão de Açúcar

PASTELARIA - SNACK BAR

Alameda D. Afonso Henriques, 70 A - 1000-124 LISBOA

Tel. 218 485 260 - Tlm. 925 906 168

e-mail: paodeacucar1953@gmail.com

Centro Intergeracional promove convívio entre gerações

Oferecer à população do Areeiro uma maior oferta ao nível das atividades desportivas e ocupacionais é um dos principais objetivos do Centro Intergeracional do Areeiro (CIA), disponibilizando atividades como Yoga, Pilates, Power-fit e Hip-Hop Kids. A par de várias outras atividades, nomeadamente apoio ao estudo, o CIA dispõe para a população mais velha, de aulas de Ginástica de Manutenção Sénior gratuitas, exclusiva a recenseados na freguesia do Areeiro.

O Centro Intergeracional do Areeiro (CIA) foi criado em 2015. Catarina Rodrigues é a atual coordenadora do espaço, onde trabalha desde 2016. O CIA funciona na Rua do Arco do Cego, num antigo edifício camarário e distribui-se por dois pisos, onde existem duas salas, uma de estudo e outra para atividades físicas, bem como um espaço com computadores. O seu objetivo é fornecer um espaço de apoio, quer ao estudo, quer à realização de atividades físicas e culturais à população do Areeiro.

O CIA promove atividades como ginástica de manutenção sénior, Yoga, Pilates, Hip-Hop, Karaté e ainda o Grupo Aprender, Brincar e Crescer (ABC), destinado a crianças até aos 4 anos. Ao mesmo tempo, conta ainda com um Espaço Jovem, criado em 2018. "Antigamente havia um centro de convívio, que era usado maioritariamente pelos seniores que vinham ler o jornal", explica a coordenadora do espaço.

No entanto, esta resposta não tinha muita afluência e, por isso, a Junta de Freguesia do Areeiro decidiu terminar com ela, dando lugar ao Espaço Jovem, que recebe jovens entre os 10 e os 14 anos. O espaço funciona no rés-do-chão do CIA, tanto de manhã, como de tarde. O objetivo "é fazer uma orientação do estudo", ou seja, após a escola, os jovens encontram no Espaço Jovem um sítio onde podem estudar para os testes e fazer os trabalhos de casa, em paralelo com outras atividades.

O Espaço Jovem está disponível para residentes e não residentes no Areeiro. Todavia, os recenseados na freguesia pagam 15 euros por mês e os não residentes pagam 30 euros mensais. No total, frequentam o CIA cerca de 300 pessoas. De acordo com Catarina Rodrigues, a diferença deste espaço para o CDC é que o CIA é aberto a toda a freguesia, e o segundo destina-se apenas aos habitantes do Bairro Portugal Novo. "Temos uma resposta mais abrangente, recebemos

qualquer pessoa no nosso espaço. Apesar de darmos prioridade aos nossos fregueses, recebemos também pessoas de outras freguesias", salienta a coordenadora.

Todavia, existem valências que são apenas exclusivas dos residentes no Areeiro. Exemplos disso são a Ginástica de Manutenção Sénior e o Grupo ABC, que são gratuitas. Já as restantes, a par do Espaço Jovem, estão abertas a qualquer pessoa. O Yoga e o Pilates têm um custo mensal de 7,50 euros (uma vez por semana) ou 15 euros por mês (duas vezes por semana), um valor muito inferior aqueles que são praticados nos ginásios privados. Por isso, reforça a responsável, "temos sempre muita procura". Contudo, as vagas estão limitadas a 12 pessoas por turma, até porque o CIA só tem uma sala para prática desportiva.

Em sete anos de existência, o CIA já promoveu outras atividades, como por exemplo o Ballet, o Teatro ou o Zumba, que encerraram por falta de inscrições. Nos últimos anos, especialmente após a pandemia, "houve uma grande procura pelo Yoga e pelo Pilates", sublinha a coordenadora.

Promover convívio e aproveitamento escolar

Nas férias letivas, o CIA promove colónias de férias, para crianças entre os seis e os 12 anos. Aqui, os jovens têm a oportunidade de ir ao cinema, experimentar atividades desportivas e culturais, entre outras. No verão, há ainda colónias para jovens dos 13 aos 17 anos.

No Natal e na Páscoa, as colónias têm o custo de 7,50 por dia e no Verão, o valor varia conforme o escalão. Desta forma, o Escalão A paga apenas cinco euros por quinzena, o B 20 euros e o terceiro escalão, o C, paga 40 euros por quinzena. "O preço inclui transporte, atividades e alimentação", sublinha Catarina Rodrigues.



O CIA é financiado apenas com verbas da Junta de Freguesia do Areeiro e tem um orçamento anual a rondar os 68 mil euros, não tendo planos de expansão do número de atividades, nem criar uma nova resposta semelhante na freguesia. "Não existem espaços disponíveis", explica a coordenadora do CIA, salientando que este espaço funciona como "um ponto de encontro, onde a maior parte das pessoas acaba por conviver uns com os outros". Segundo a coordenadora, existe "muita familiaridade" entre os utentes do CIA, na medida em que se estabelecem relações de amizade. Para Catarina Rodrigues, o principal objetivo do CIA "é manter as pessoas ativas e ocupadas", dando "resposta às suas necessidades".

Em termos do Espaço Jovem, a coordenadora salienta que este é, igualmente, importante para estimular o convívio entre os mais novos, mas sobretudo para "promover o estudo e o aproveitamento escolar". Existem três orientadores afetos ao Espaço Jovem. Dois trabalham a meio tempo, um no período da manhã, e outro durante a tarde, e estão em regime de prestação de serviços. Já a terceira orientadora é funcionária da Junta de Freguesia do Areeiro e trabalha a tempo inteiro. Também os professores das atividades desportivas trabalham em regime de prestação de serviços.

Todavia, o Espaço Jovem não dá explicações escolares, ressalva a responsável. "Apenas fazemos as atividades com os jovens e orientamos o estudo para os testes", acrescenta. Porém, "às vezes, temos o apoio de alguns voluntários do Instituto Superior Técnico (IST) que acabam por dar um apoio em matérias como a Matemática, o Inglês ou as Ciências", explica Catarina. Neste ano letivo, o Espaço Jovem contou com o apoio de "cinco ou seis" voluntários do IST, que colaboram nos períodos de maior afluência, que normalmente acontecem "às segundas e sextas-feiras".

Para além da promoção do estudo, o Espaço Jovem dinamiza ainda outras atividades, como por exemplo ações de sensibilização. "Recentemente tivemos uma sessão sobre a menstruação, promovida pela Let It Flow", lembrou a coordenadora. Ao mesmo tempo, realiza ainda atividades relacionadas com datas festivas, como é o caso do Dia da Mãe, o Dia de São Valentim, entre outros.

Vet América com novas instalações

Após 25 anos a funcionar na Avenida Estados Unidos da América, a Vet América surge agora de cara lavada, com novas instalações na Rua Jorge Castilho, 16A, na freguesia do Areeiro. O espaço, com uma área de 135 metros quadrados, oferece várias valências para o cuidado dos seus amigos de quatro patas.

A mudança de espaço deveu-se à intempérie do passado mês de dezembro, que deixou as antigas instalações completamente inutilizáveis. No entanto, a responsável, Marta Delgado Rodrigues, não baixou os braços e procurou rapidamente outro local para instalar este centro médico veterinário, que conta com uma receção, uma sala de espera, dois consultórios - um para gatos e outro para cães -, um laboratório de análises, sala de raio-x, de cirurgia, espaços de recobro e uma zona para tosquiadas e banhos.

As novas instalações foram inauguradas em março deste ano e ficam agora na zona do Alto do Pina, no Areeiro. A clínica tem um horário alargado, pelo que poderá trazer o seu amigo de quatro patas entre as 9h00 e as 21h00, de segunda a sexta-feira. Aos sábados, a Vet América

funciona das 10h00 às 18h00, encerrando aos domingos.

A clínica funciona, preferencialmente por pré-marcação, sendo as urgências prioritárias. A Vet América tem uma equipa com quatro profissionais - duas médicas veterinárias e duas auxiliares. A Dra. Marta Delgado Rodrigues é a única profissional da equipa fundadora que ainda se mantém na Vet América, tendo aberto o espaço em 1997 juntamente com a sua irmã Rita, falecida em 2022, e um terceiro sócio, que decidiu abraçar novos projetos profissionais. Como diz o velho ditado, "depois da tempestade, a bonança". Por isso, agora é tempo de esquecer o que aconteceu no final de 2022, e a direção do Vet América vê agora o futuro com bons olhos e espera, brevemente, reforçar a equipa de profissionais.

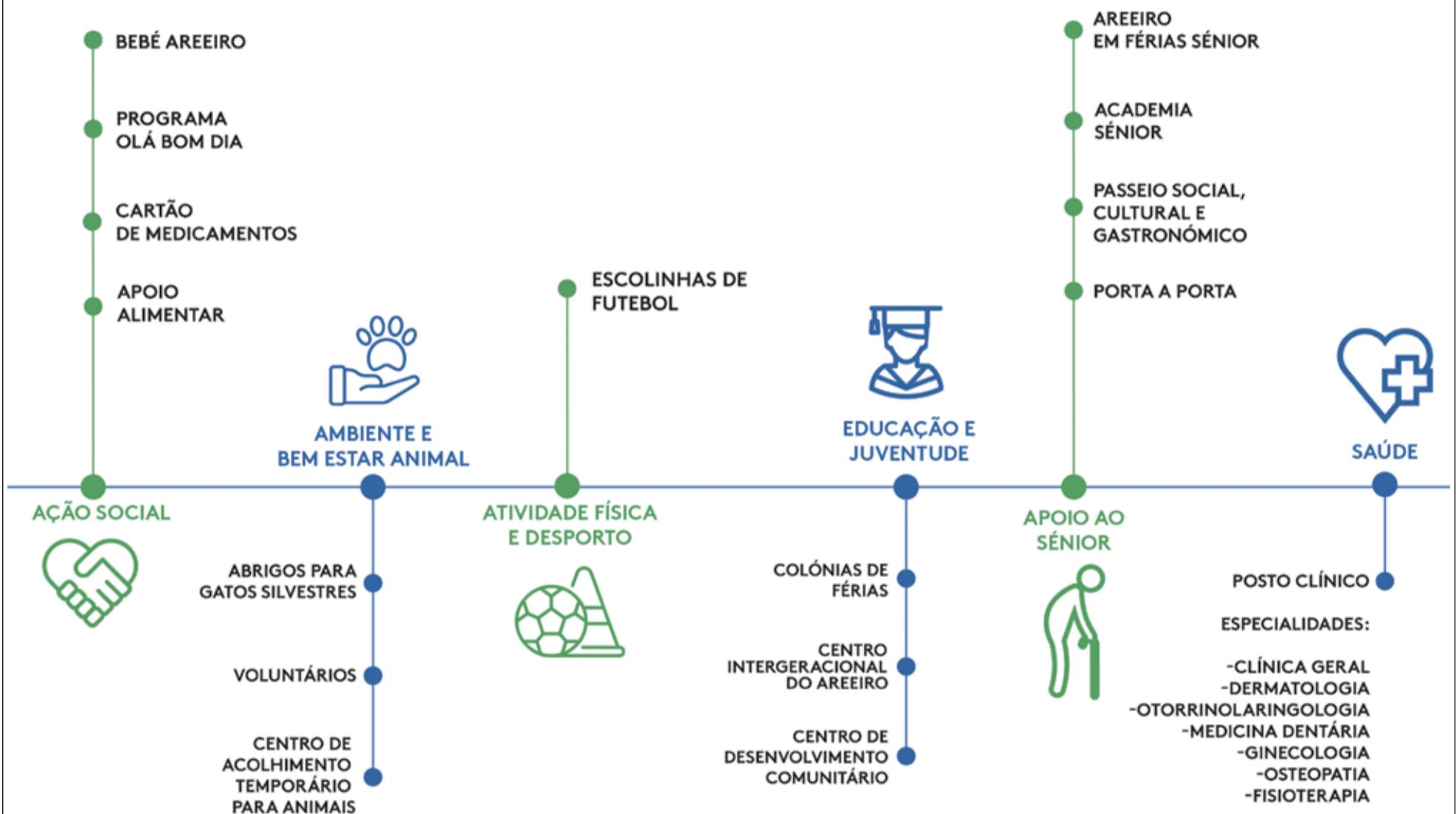


+351 966 462 435
@vanessarodrigueshairdesign
vsrni@gmail.com

VR
Vanessa Rodrigues
Cabelos e Estética

Avenida Almirante Reis, 256B - 1000-058 Lisboa

ATIVIDADES JUNTA DE FREGUESIA DO AREEIRO



CONTACTOS:

SEDE:
RUA JOÃO VILLARET Nº 9
1000-182 LISBOA
TEL: +351218400253
E-MAIL: GERAL@JF-AREEIRO.PT



DELEGAÇÃO:
RUA ABADE FARIA Nº37 RC/DTO
1900-004 LISBOA
TEL: +351218485130
E-MAIL: DELEGACAO@JF-AREEIRO.PT

Bica é a vencedora das Marchas Populares de 2023

A Marcha da Bica é a grande vencedora da 89ª edição das Marchas Populares de Lisboa, 20 anos depois de ter vencido pela última vez. Bairro Alto e Alfama ficaram em segundo e terceiro lugares, respetivamente.



‘Um cantinho para a gente’ foi o tema apresentado pela Bica nas Marchas Populares de 2023. Já ‘O Parque aqui ao Lado’ era o tema da marcha inédita 1, escrita por Tiago Torres da Silva e composta por João Filipe. Tiago Torres da Silva escreveu também a marcha inédita 2, ‘Um Cantinho para a Gente’, que conta com a composição de Miguel Ramos. A terceira marcha apresentada foi ‘Ao Jeito da Bica’, de Alves Coelho Filho e Frederico de Brito. A Marcha da Bica é organizada pelo Marítimo Lisboa Clube, e o responsável da mesma é Pe-

dro Duarte. Os padrinhos da marcha, em 2023, foram a atriz Débora Monteiro e Tiago Torres da Silva. Íris Domingues e Pedro Sousa são os mascotes. A última vez que a Bica ganhou o concurso foi precisamente há 20 anos, em 2003.

Categorias especiais

No entanto, para além de vencer o concurso, a Bica levou ainda os prémios de Melhor Coreografia e Melhor Letra a par com Alfama. Também conquistou a categoria Melhor Des-

file na Avenida, juntamente com o Bairro Alto. Alfama, por sua vez, ganhou as categorias de Melhor Cenografia, a par com o Lumiar, bem como Melhor Figurino, juntamente com Alcântara e Madragoa.

Também foi este bairro que conquistou a categoria Melhor Musicalidade e Melhor Composição Original, através do tema ‘A Sina do Estivador’, a par com o tema ‘A Vedeta é Carnide’, da Marcha de Carnide.

O desfile teve lugar na noite desta segunda-feira, dia 12 de junho, na Avenida da Liberdade. A abertura ficou a cargo da Marcha Infantil das Escolas de Lisboa. Como habitualmente, desfilaram ainda mais três marchas extraconcurso (Infantil ‘A Voz do Operário’, Mercados e Santa Casa), e as restantes 20 marchas a concurso e ainda os 16 casais que se casaram nos Casamentos de Santo António, no mesmo dia.

Uma tradição da cidade

O desfile na Avenida da Liberdade é o segundo momento de avaliação das 20 marchas a concurso. Recorde-se que estas marchas, juntamente com as três extraconcurso, já se apresentaram na Altice Arena, no primeiro fim de semana de junho.

Na Tribuna VIP, para além do presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas, estava ainda presente o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que elogiou todas as marchas a concurso. “É uma tradição de Lisboa, com mui-

ta gente nova”, sublinhou. Já o autarca lisboeta reforçou que “esta é uma noite de emoções”.

O tema das Marchas Populares de 2023 foi os 100 anos do Parque Mayer. “O Parque Mayer é a alma da cidade, foi onde tudo começou”, acrescentou Moedas, sublinhando que a autarquia tem em vista um projeto que pretende afirmar o Parque Mayer como um espaço “de ligação com a música, a arte, a cultura” que caracteriza a vida de Lisboa.

Classificação Final

- 1.º Marcha da Bica
- 2.º Marcha do Bairro Alto
- 3.º Marcha de Alfama
- 4.º Marcha de Marvila
- 5.º Marcha do Alto do Pina
- 6.º Marcha de Alcântara
- 7.º Marcha da Madragoa
- 8.º Marcha de Carnide
- 9.º Marcha da Penha de França
- 10.º Marcha da Mouraria
- 11.º Marcha de São Vicente
- 12.º Marcha do Bairro da Boavista
- 13.º Marcha de Belém
- 14.º Marcha do Castelo
- 15.º Marcha dos Olivais
- 16.º Marcha de Santa Engrácia
- 17.º Marcha da Graça
- 18.º Marcha de São Domingos de Benfica
- 19.º Marcha da Ajuda
- 20.º Marcha do Lumiar

PASTELARIA NITA

FABRICO PRÓPRIO
Horário: Todos os dias
07-20 horas

R. Poço Negros 127
1200-337 LISBOA
Tel. 213 901 573

PASTELARIA ALVA

FABRICO PRÓPRIO
Horário: Todos os dias
07-20 horas

Rua Poiais de São Bento 86,
1200-109 Lisboa
Tel. 213 908 492

Ristorante Casa Al Parma
Ristorante Italiano e Pizzeria

Aberto todos os dias das 12h/15h e das 18h30/23h

Rua José Duro, 18 C | 1700-260 LISBOA (Alvalade)
Tel. 21 840 93 21 - 91 618 91 32 | www.ristorante-casaalparma.com

Café Restaurante Tentação

Pastelaria variada
Refeições | Menús
TAKE AWAY

Rua João Dias nº 35 A | 1400-218 Lisboa
211 960 330 | 931 699 497

Congelados da São
ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Peixe congelado de boa qualidade
Arroz de Pato - Vários pratos de Bacalhau
Empadas Alentejanas - Pastéis de Chaves - Pataniscas
Rissóis e Croquetes de Forno, Legumes

Rua Francisco Metrass, loja 1 e 2 | 1350-045 Campo de Ourique | 916 945 692

Botica da São - ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Queijos da Serra da Estrela e de Niza
Requeijão de Seia e de Azeitão
Azeite de Oliveira do Hospital - Cavacas de Pinhel
Conservas de Bacalhau - Compotas - Biscoitos
Conservas finas - Charcutaria com Fumeiros Regionais
Queijos Regionais - Pão Regional

Rua Francisco Metrass, 14 A | 1350-045 Campo de Ourique | 919 127 707



Lisboa homenageou Mega Ferreira nos 25 anos da Expo 98

A Câmara de Lisboa homenageou o escritor e gestor cultural António Mega Ferreira, impulsionador da Expo'98, ao atribuir o seu nome a uma rua no Parque das Nações e ao assinar um memorando para disponibilizar a sua biblioteca.

Lisboa homenageou o escritor e comissário da Expo 98, António Mega Ferreira, com nome de rua, em frente à Gare do Oriente, entre as avenidas de Berlim e de Pádua, no Parque das Nações, no dia em que se celebrou um quarto de século do arranque da Expo 98.

Na mesma cerimónia, foi assinado um memorando de entendimento entre a CML e os herdeiros de António Mega Ferreira com vista a criar uma biblioteca e um Centro Interpretativo no Pavilhão de Portugal. Este memorando de entendimento foi assinado entre os herdeiros do escritor, a Câmara Municipal de Lisboa, a Junta de Freguesia do Parque das Nações e a Universidade de Lisboa. Desta forma, a biblioteca pessoal do escritor, com cerca de 25 mil volumes será doada à rede de Bibliotecas Municipais de Lisboa.

“Não cabe em mim tanta satisfação em concretizarmos a devolução do Centro Interpretativo do Parque das Nações, que já aqui existiu”, referiu o presidente da Junta de Freguesia do Parque das Nações, Carlos Ardisson, que se cruzou uma vez com António Mega Ferreira em 1999. Para o autarca, “é muito bom ter uma rua com o seu nome aqui na freguesia”.

A Rua António Mega Ferreira foi inaugurada no mesmo dia em que se assinalaram 25 anos da abertura da Expo 98. No entender de Carlos Ardisson, este projeto permitiu dar uma nova vida aquela zona. Por outro lado, sem ele, “a freguesia não seria aquilo que é hoje, e nem eu próprio seria presidente desta junta”. Recorde-se que a atual freguesia do Parque das Nações pertenceu, no passado, aos Olivais.

Por outro lado, o autarca fez questão de sublinhar: “Estamos aqui graças à ideia do António Mega Ferreira e, portanto, ficamos muito satisfeitos de ver esta concretização”.

Duarte Azinheira, sobrinho do escritor, lembrou que “os livros são e foram a vida do António Mega Ferreira” e lembrou que falava várias vezes com o tio sobre que destino dar à sua biblioteca pessoal: “O António disse sempre que queria deixar a biblioteca à sua cidade”.

UL gere Pavilhão de Portugal

Já para Luís Ferreira, reitor da Universidade de Lisboa, fazer esta comemoração e homenagem “é fazermos memória de António Mega Ferreira. Ele teve um papel fundamental na construção deste edifício”. O Pavilhão de Portugal, local onde se situará a futura biblioteca, é um dos edifícios que foi construído para a Expo 98, e é atualmente gerido pela Universidade de Lisboa.

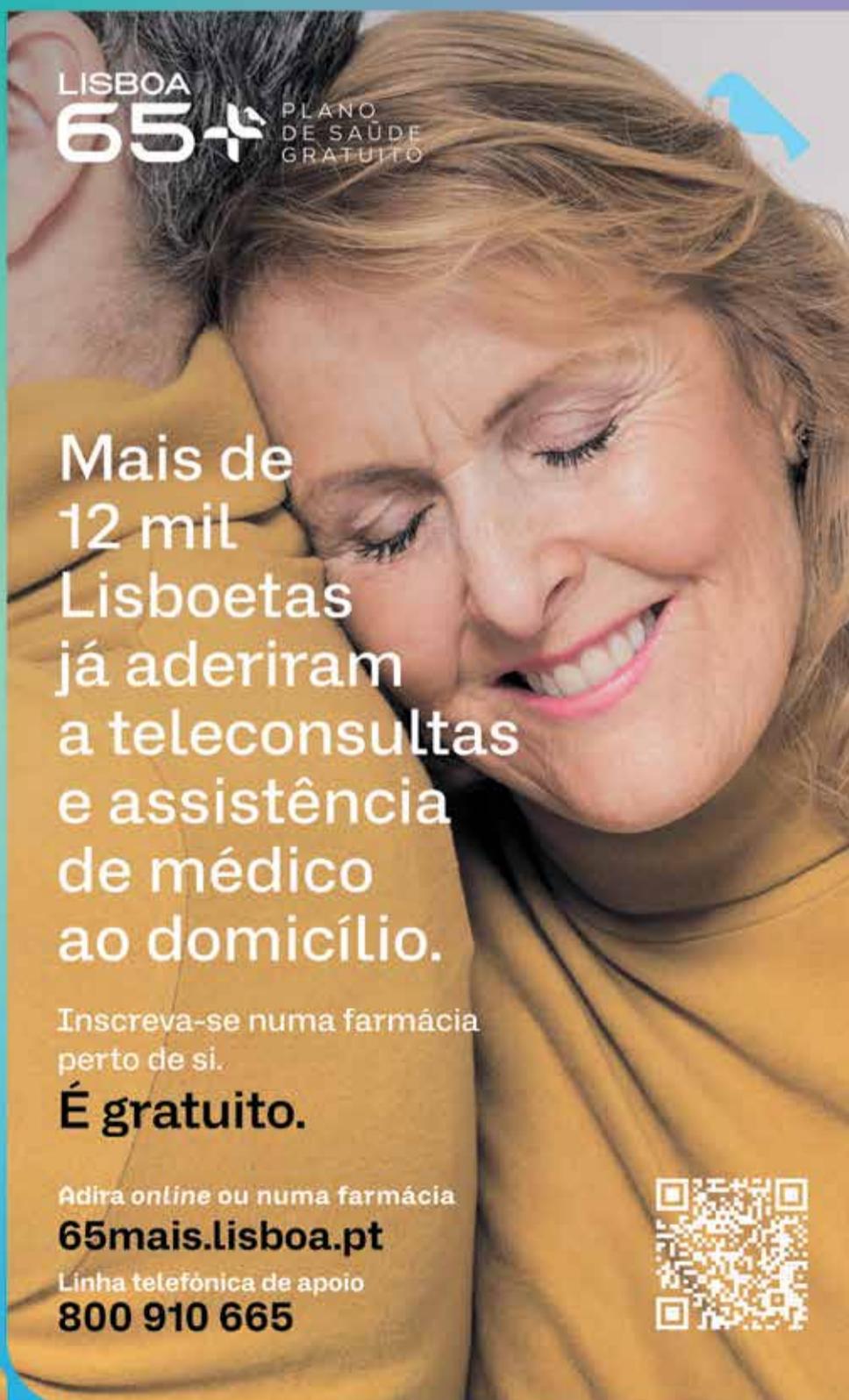
Na visão do reitor, Mega Ferreira foi “um homem de cultura que nos deixa um legado e que vai muito além deste edifício e da sua biblioteca”. Contudo, Luís Ferreira lembrou que se pretende que esta biblioteca “não seja um armazém de livros, mas sim uma biblioteca que seja vista, lida e manuseada”.

Pai da Expo

Por seu turno, o presidente da CML, Carlos Moedas, expressou que esta homenagem representa “um momento muito marcante” para a cidade. Na sua perspetiva, a criação da futura biblioteca e Centro Interpretativo resulta de uma “conjugação de vontades” e é ainda uma forma de “eternizar o seu nome e agradecer por todo o seu trabalho”.

Para Moedas, Mega Ferreira “é um pai da Expo” e “teve uma visão sobre a cidade”, contribuindo para a sua história juntamente com João Paulo Velez. Por outro lado, instalar no Pavilhão de Portugal o espólio do escritor, “é lutar para continuar a repetir a nossa história. Só repetindo a nossa história é que conseguiremos sempre manter a nossa democracia”, acrescentou o autarca lisboeta.

António Mega Ferreira nasceu em Lisboa a 25 de março de 1949. Morreu também em Lisboa, a 26 de dezembro de 2022, aos 73 anos. Em 2003, foi agraciado com a Chave de Honra da Cidade, que distingue personalidades, instituições ou organizações pelo seu prestígio e relevância para a cidade.



LISBOA
65+ PLANO DE SAÚDE GRATUITO

Mais de 12 mil Lisboetas já aderiram a teleconsultas e assistência de médico ao domicílio.

Inscreeva-se numa farmácia perto de si.
É gratuito.

Adira online ou numa farmácia
65mais.lisboa.pt
Linha telefónica de apoio
800 910 665



REGA SUSTENTÁVEL COM ÁGUA+

Águas do Tejo Atlântico vence “Water Europe Awards”

A Águas do Tejo Atlântico foi a vencedora dos “Water Europe Awards”, com o seu projeto “Rega sustentável com água+ no Parque das Nações”. A cerimónia de entrega de prémios realizou-se no dia 21 junho, em Bruxelas.

Os “Water Europe Awards” distinguiram a Águas do Tejo Atlântico, com o seu projeto “Rega sustentável com água+ no Parque das Nações”, na categoria “Prémio de Tecnologias e Infraestruturas de Água”, em reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Águas do Tejo Atlântico na produção e utilização da água+, marca de proximidade para água reciclada que se apresenta como fonte segura e alternativa de água para vários usos sustentáveis não potáveis, em linha com a economia circular e da mitigação dos efeitos das alterações climáticas.

Este prémio europeu destaca também a Câmara Municipal de Lisboa pela implementação deste projeto sustentável numa das zonas verdes mais frondosas da nossa Capital Europeia. A Tejo Atlântico e a Câmara Municipal de Lisboa têm em curso vários projetos de rega de parques e jardins verdes com água+. No comunicado da Águas do Tejo salienta-se que a rega dos espaços verdes na zona norte

do Parque das Nações (295 000 m²) é realizada com água+ - “água residual tratada para reutilização Classe A, produzida na Fábrica de Água de Beirolos com um volume diário de um milhão e duzentos mil litros de água+ (1.200.000 l/dia), protegendo as origens naturais de água que constituem o Capital Natural da região e do País e salvaguardando a água com qualidade potencialmente potável para consumos prioritários como o consumo humano”.

Este projeto implementou um plano estruturado de monitorização da qualidade da água, bem como medidas de prevenção e minimização de riscos para garantir a saúde pública uma vez que se trata do primeiro licenciamento para o uso de água reutilizada da Fábrica de Água de Beirolos, em conformidade com o recente Regulamento Normativo 119/2019.

Desde o seu lançamento em 2015, os Water Europe Innovation Awards têm aumentado a



visibilidade de novas abordagens, soluções e tecnologias inovadoras relacionadas com a água com elevado potencial de mercado ou aplicação de alto valor, com o objetivo de preparar o caminho para a implementação do Water Europe Innovation Awards. Europe Vision 2030 “O valor da água: Rumo a uma Sociedade Water-Smart”.

A cerimónia de entrega de prémios realizou-se no final do dia 21 junho, em Bruxelas, tendo sido recebido por Rita Lourinho, responsável pela Inovação e Desenvolvimento da Águas do Tejo Atlântico.

A distinção da Tejo Atlântico nos “Water Europe Awards” reforça a importância e a relevância das iniciativas sustentáveis no setor de água. Esse reconhecimento evidencia que investir em projetos “circulares” e que promovem a utilização responsável da água são

alternativas credíveis para a mitigação das alterações climáticas, e fundamentais para o futuro da gestão hídrica.

A Europa, ao premiar essa iniciativa, demonstra o seu apoio e incentivo às estratégias e tecnologias inovadoras que impulsionam uma abordagem mais sustentável e consciente em relação aos recursos hídricos, bem como, fomentam uma proximidade real e circular com as comunidades.

A “água+” é uma marca registada da Águas do Tejo Atlântico, empresa do Grupo Águas de Portugal, que materializa o conceito ApR (água para reutilização) junto das comunidades e, pela proximidade e segurança, constitui-se como um ativo relevante para um território onde as pessoas são o primeiro foco da atividade sustentável dos agentes do setor da água.

#jápensounoladob?



Depois de usada e valorizada, a água torna-se circular. O tratamento de águas residuais é essencial para a sustentabilidade hídrica e nós estamos a fazer a nossa parte!

**LAB
DO B
DA ÁGUA**
#TEJOATLANTICO

Descubra o outro lado da água

Este é o nosso lado, o lado da
Águas do Tejo Atlântico!

**ÁGUAS DO
TEJO ATLÂNTICO**
Grupo Águas de Portugal



Obras de
reabilitação
e conservação em
11 bairros municipais
de Lisboa para mais
conforto, segurança
e qualidade
de vida.



MÔRAR MELHOR

PROGRAMA
DE REABILITAÇÃO
DOS BAIRROS
MUNICIPAIS
DE LISBOA

Morar Melhor é o maior programa de sempre para a reabilitação de bairros municipais na cidade de Lisboa desde o PER, com um investimento de 40 milhões de euros e impacto em 2.613 frações.

- ⇒ 2 DE MAIO
- ⇒ AÇUCENAS
- ⇒ ALFINETES
- ⇒ BOAVISTA
- ⇒ BOM PASTOR
- ⇒ CONDADO
- ⇒ FLAMENGA
- ⇒ JOÃO NASCIMENTO COSTA
- ⇒ PADRE CRUZ
- ⇒ REGO
- ⇒ TELHEIRAS SUL